

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

jornal dos Sports

Class.:

1136

Data:

10.06.87

Pg.:

Índios sem terra!

O Rio de Janeiro, como outras regiões do país, tem um povo indígena lutando para que suas terras sejam reconhecidas e garantidas como Reserva. São os Guarani, do Distrito de Bracuí, em Angra dos Reis. Desde que saíram de seu habitat tradicional (imemorial), na Bacia do Paraguai, devido à pressão dos colonizadores, os Guarani vivem em busca da Terra Sem Males (o paraíso mítico). Nessa procura chegaram ao litoral do Rio de Janeiro e de São Paulo, há mais de 30 anos. Em Angra dos Reis, instalaram-se em áreas de mata virgem, onde recriaram seu espaço e cultura tradicional. Na aldeia de Bracuí, eles plantam, pescam, caçam e extraem material para fazer artesanato.

Quase todos os Guarani do Estado de São Paulo já conseguiram transformar as áreas que ocupam em reserva indígena e garantir sua posse sobre elas. Os Guarani do Rio de Janeiro necessitam também de terras asseguradas, e esse é o momento decisivo da luta. Em fins de 1986, este povo indígena conseguiu que o governo do Estado do Rio de Janeiro decretasse sua área como de utilidade pública. No entanto, esta medida foi apenas o início de um longo processo que só terá conseqüências reais no momento em que o Estado decretar a área como Reserva indígena.

Os dispostos a ajudar os índios devem telefonar para 266-2659.

Um dono da terra

No próximo dia 14, às 15 horas, no Museu do Índio (Rua das Palmeiras, nº 55 — Botafogo), haverá a projeção do filme "Marçal de Souza", de Nilson Barbosa, que trata do líder Guarani assassinado no sul do País. Em seguida, debate com o Antropólogo Rubem Thomaz de Almeida. Informações pelo fone 266-2659.

Caricatura é arte?

A exposição **Simplicissimus** — 1896/1914, com 100 caricaturas político-satíricas do final do último século, será mostrada no Solar Grandjean de Montigny, de 30 próximo a 18 de julho, numa promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e Centro Cultural da PUC-RJ. Mais informações podem ser obtidas pelo fone (021) 224-1862.